

**REGISTRO DE *HELOBDELLA TRISERIALIS* (HIRUDINEA, GLOSSIPHONIDAE)
NA LAGOA CAIEIRA, OSÓRIO, RS**

Rafael da Silva Cezar¹, Vanessa Vargas Bach², Jeanine dos Santos Goulart² e Rivaldo Raimundo-Silva² (orient.)

¹Universidade Luterana do Brasil – Campus Canoas; ² Universidade Luterana do Brasil, Campus Torres; rafael.way@hotmail.com; vanessabachs@gmail.com; jeaninegoulart@hotmail.com; rivaldo@ulbra.edu.br.

Sanguessugas são anelídeos encontrados em habitats dulcícolas e marinhos, sendo mais abundantes nas regiões tropicais. Algumas espécies são usadas medicinalmente como anestésico entorpecente ou ainda como antibiótico e a lesão na pele causada pela ventosa destes animais pode ocasionar infecções. São conhecidas aproximadamente 500 espécies, das quais 139 ocorrem na América do Sul. O gênero *Helobdella* é o mais diverso, sendo a espécie de água doce *Helobdella triserialis* Blanchard, 1849 (Hirudinea: Glossiphonidae) a mais abundante. No presente trabalho, faz-se o registro de *H. triserialis* na Lagoa Caieira, localizada no município de Osório, Litoral Norte do Rio Grande do Sul (29°52'07" S, 50°08'20" O). A espécie possui importância ecológica, pois é uma predadora com grande potencial para controle biológico de *Schistosoma mansoni*. Objetiva-se verificar a presença de sanguessugas na Lagoa Caieira, Osório (RS) para eventuais pesquisas de interesse ecológico e/ou medicinal. O trabalho foi realizado de 21 de Julho de 2011 a 10 de dezembro de 2011, em períodos matinais, tendo um esforço amostral de 50 horas. Os espécimes foram coletados em cinco pontos diferentes da lagoa, com coleta direta da água e/ou vegetação, e ainda com a técnica da isca humana, permitindo que os mesmos pudessem aderir à pele dos pesquisadores. Os espécimes coletados foram acondicionados em recipientes de vidro, etiquetados e depois analisados sob estereomicroscópio no Laboratório de Biologia de ULBRA, Torres. Além disso, foi realizada a análise físico-química da água da lagoa. Foram coletados 43 espécimes de *Helobdella triserialis*, sendo 38 pelo método de isca humana. Na primeira coleta, o nível de água no local estava elevado comparado às outras, assim, notou-se maior número de indivíduos. A análise físico-química da água da lagoa resultou em pH médio de 6.6 e temperatura variando entre 20°C e 22°C e compostos orgânicos mostravam-se aparentes no local da coleta. Verificou-se que a Lagoa Caieira possui bom potencial para pesquisas com sanguessugas, devido à abundância de espécimes no local, porém o uso da lagoa para recreação humana deve levar em conta a ocorrência desta espécie e os riscos envolvidos quanto a possíveis infecções decorrentes de lesões ocasionados por exemplares do grupo.

(Apoio: ULBRA Torres)